

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DA SAÚDE
CURSO DE FISIOTERAPIA

GIOVANE PEIXOTO GUERRA

Modalidades Fisioterapêuticas na Prevenção de Lesões em Atletas de Futebol
Profissional: Estudo Transversal

GOIÂNIA – GO

2021

GIOVANE PEIXOTO GUERRA

**Modalidades Fisioterapêuticas na Prevenção de Lesões em Atletas de Futebol
Profissional: Estudo Transversal**

Trabalho de Conclusão de Curso elaborado ao
Curso de Graduação em Fisioterapia da Pontifícia
Universidade Católica de Goiás.

Orientadora: Professora Dra. Gabriella Assumpção
Alvarenga Schimchak.

GOIÂNIA - GO

2021

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DA SAÚDE

CURSO DE FISIOTERAPIA

Avaliação escrita

Título do trabalho: Modalidades Fisioterapêuticas na Prevenção de Lesões em Atletas de Futebol

Profissional: Estudo Transversal

Acadêmica: Giovane Peixoto Guerra

Orientadora: Professora Dra. Gabriella Assumpção Alvarenga Schimchak

Data:...../...../.....

AVALIAÇÃO ESCRITA (0 – 10)		
Item		
1.	Título do trabalho – Deve expressar de forma clara o conteúdo do trabalho.	
2.	Introdução – Considerações sobre a importância do tema, justificativa, conceituação, a partir de informações da literatura devidamente referenciadas.	
3.	Objetivos – Descrição do que se pretendeu realizar com o trabalho, devendo haver metodologia, resultados e conclusão para cada objetivo proposto	
4.	Metodologia* – Descrição detalhada dos materiais, métodos e técnicas utilizados na pesquisa, bem como da casuística e aspectos éticos, quando necessário	
5.	Resultados – Descrição do que se obteve como resultado da aplicação da metodologia, pode estar junto com a discussão.	
6.	Discussão** – Interpretação e análise dos dados encontrados, comparando-os com a literatura científica.	
7.	Conclusão – síntese do trabalho, devendo responder a cada objetivo proposto. Pode apresentar sugestões, mas nunca aspectos que não foram estudados.	
8.	Referência bibliográfica – Deve ser apresentada de acordo com as normas do curso.	
9.	Apresentação do trabalho escrito – formatação segundo normas apresentadas no Manual de Normas do TCC	
10.	Redação do trabalho – Deve ser clara e obedecer às normas da língua portuguesa	
Total		
Média (Total /10)		

Assinatura do examinador: _____

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DA SAÚDE

CURSO DE FISIOTERAPIA

Ficha de avaliação da apresentação oral

Título do trabalho: Modalidades Fisioterapêuticas na Prevenção de Lesões em Atletas de futebol

Profissional: Estudo Transversal

Acadêmica: Giovane Peixoto Guerra

Orientadora: Professora Dra. Gabriella Assumpção Alvarenga Schimchak

Data:...../...../.....

ITENS PARA AVALIAÇÃO	VALOR	NOTA
Quanto aos Recursos		
1. Estética	1,5	
2. Legibilidade	1,0	
3. Estrutura e Sequência do Trabalho	1,5	
Quanto ao Apresentador:		
4. Capacidade de Exposição	1,5	
5. Clareza e objetividade na comunicação	1,0	
6. Postura na Apresentação	1,0	
7. Domínio do assunto	1,5	
8. Utilização do tempo	1,0	
Total		

Avaliador:

Data: ____/____/____

SUMÁRIO

RESUMO	7
INTRODUÇÃO	8
MATERIAIS E MÉTODOS	10
RESULTADOS	11
DISCUSSÃO.....	14
CONCLUSÃO	16
REFERÊNCIAS	17
Apêndice A- Questionário de coleta de dados (Modalidades fisioterapêuticas na prevenção de lesões em atletas de futebol profissional dos clubes de Goiânia: Estudo Transversal).....	19

**MODALIDADES FISIOTERAPÊUTICAS NA PREVENÇÃO DE LESÕES EM
ATELTAS DE FUTEBOL PROFISSIONAL: ESTUDO TRANSVERSAL**

*Physiotherapeutic modalities in the prevention of injuries in professional soccer: Cross-
Sectional Study*

Título Resumido: Modalidades Fisioterapêuticas na prevenção de lesões

Giovane Peixoto Guerra¹; Gabriella Assumpção Alvarenga Schimchak²

¹ Discente do Curso de Fisioterapia da Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

² Fisioterapeuta e Psicóloga. Doutora em Ciências da Saúde. Docente do Curso de Fisioterapia da Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

E-mail: giovane_gpg_10@hotmail.com

Pesquisa sem financiamento

RESUMO

Objetivo: Identificar quais as modalidades fisioterapêuticas mais utilizadas para prevenção de lesões em atletas de futebol profissional. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo transversal descritivo, em que participaram 11 fisioterapeutas atuantes em equipes de futebol profissional, sendo os dados coletados através de um formulário eletrônico composto por questionários com variáveis sociodemográficas, questões elaboradas pelos próprios pesquisadores referentes ao tema abordado. **Resultados:** Os participantes apresentaram média de idade de 36,36 anos de idade, com companheira (72,72%), sem companheira (27,27%), que apresenta apenas graduação (09,09%), pós-graduação (36,36%), mestrado (36,36%), doutorado (18,18%), a especialização mais comum entre os participantes é a desportiva (54,54%). Todos os participantes relataram realizar treinamento preventivo, com foco em membros inferiores (72,72%), seguida de adutores de quadril (54,54%). Relacionado às modalidades fisioterapêuticas, exercícios de mobilidade foram os mais apresentados (45,45%), seguido de exercícios de proprioceptivos (27,27%), cinesioterapia (27,27%) e exercícios de força excêntrica (27,27%), outros participantes (18,18%) ainda relataram que é preciso uma avaliação específica para montar um treino preventivo mais confiável. **Conclusão:** Foi analisado que a modalidade fisioterapêutica mais utilizada pelos participantes para prevenção de lesões são os exercícios de mobilidade. Quando se trata de musculatura enfatizada no treinamento preventivo os isquiotibiais são os mais citados pelos entrevistados.

Palavras-chave: Fisioterapia; Fisioterapia desportiva; Lesões no esporte; Futebol; Fisioterapia Preventiva

ABSTRACT

Objective: identify which therapeutic therapy modalities are most used for injury prevention in professional soccer athletes. **Methodology:** A descriptive cross-sectional study, 11 physical therapists working in professional soccer teams participated, data were collected through an electronic form composed of questionnaires with sociodemographic variables, questions elaborated by the researchers themselves regarding the theme addressed. **Results:** The participants had a mean age of 36.36 years, with a partner (72.72%), without a partner (27.27%), who presented only graduation (09.09%), graduate (36.36%), master's (36.36%), doctorate (18.18%), the most common specialization among participants and sports (54.54%). All participants reported performing preventive training, focusing on lower limbs (72.72%), followed by hip adductors (54.54%). Related to physical therapy modalities mobility exercises were the most presented (45.45%), followed by proprioceptive exercises (27.27%), kinesiotherapy (27.27%) and eccentric strength exercises (27.27%), other participants (18.18%) still reported that a specific boiling method is needed to mount a more reliable preventive training. **Conclusion:** It was analyzed that the physical therapy modality most used by participants for injury prevention are mobility exercises. When it comes to muscles emphasized in preventive training, the hamstrings are the most cited by the interviewees.

Keywords: Physiotherapy; Sports physiotherapy; Injuries in sport; Football; Preventive Physiotherapy

INTRODUÇÃO

O futebol é a modalidade esportiva mais popular em todo o mundo, praticada por mais de 240 milhões de pessoas, conquistando pessoas de variadas faixas etárias e classes sociais¹. Segundo a FIFA, o Brasil é um dos países com maior número de clubes profissionais de futebol do mundo².

É considerado atleta aquele indivíduo que compete em esportes organizados e estruturado. Também se entende que é aquele que ganha força e habilidade através do exercício e treino desta modalidade. O esporte de alto nível tem como características o treinamento, quantificação, competição e conhecimento da mídia³.

O calendário com uma sequência apertada de jogos e treinamentos, junto as condições não favoráveis de gramado, demandam que os atletas utilizem das suas capacidades físicas ao máximo já que no futebol é exigido que esses praticantes desempenhem funções que combinem velocidade, resistência, força, agilidade e flexibilidade, sendo esses profissionais frequentemente levados ao seu máximo do limite físico⁴.

As lesões mais comuns de ocorrerem na prática do futebol são contusões, entorses, distensões e lesões por esforços que são mais predominantes em jogadores mais velhos, enquanto os atletas mais jovens apresentam mais contusões⁷. A região inferior é a região mais acometida por lesões (87%)⁶.

As lesões originadas por não contato são as mais comuns em atletas profissionais, cerca de 59% são lesões causadas pelo não contato com outro atleta, já 41% representam lesões causadas por conta do contato direto com o adversário. Dentre as lesões causadas por não contato direto estão as lesões decorrentes de atividades realizadas durante a partida (correr, saltar, girar, sprintar)⁷. Um outro fator que contribui para o aumento das lesões esportivas é o calendário apertado com um número de jogos em excesso não permitindo ao atleta tempo suficiente para se recuperar⁸.

O atleta lesionado fica ausente para as atividades em campo causando vários prejuízos para o clube e para si mesmo, em algumas ocasiões o atleta não realiza o tratamento de forma eficaz optando em voltar o mais breve possível com as atividades do clube⁹. Cezarino e colaboradores¹⁰ realizaram um estudo com jogadores de futebol de um centro esportivo da

primeira divisão, foi verificado que se a lesão não for totalmente tratada, esse atleta corre o risco de sofrer lesões subsequentes, podendo evoluir para casos mais graves.

A fisioterapia esportiva tem ênfase nas lesões causadas pelo esporte, com o objetivo de recuperar, sanar e prevenir¹¹. É de grande importância a integração de fisioterapeutas nas equipes técnicas dos clubes de futebol, esses não apenas atuando na reabilitação, mas também na prevenção¹².

A escassez de estudos relacionados a protocolos de prevenção de lesões nesses atletas gera apenas mais importância para a atual pesquisa, visto que com a sistematização dos dados encontrados novas condutas e planos de tratamento podem ser proporcionados para os fisioterapeutas que atuam nessa área desportiva. Dessa forma, o presente estudo objetivou averiguar a utilização de diferentes modalidades fisioterapêuticas para a prevenção de lesões em atletas de futebol profissional.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata de um estudo transversal aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa da PUC (CEP), pelo parecer 4.612.347, seguindo a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

A amostra de conveniência, foi composta por fisioterapeutas da área desportiva atuantes em equipes de futebol profissional.

Foram inseridos no estudo fisioterapeutas dos times de futebol profissional, que tenha atuado por pelo menos 5 meses na equipe principal do clube. Foram excluídos profissionais que não retornaram o contato e nem participaram de campeonatos realizados no ano de 2020.

O primeiro contato com o entrevistado foi realizado através do Instagram por meio de mensagem direta, onde apenas o participante teve acesso a essa mensagem, após aceitar participar o pesquisador pediu o número do celular do participante e foi enviado uma mensagem pelo aplicativo WhatsApp, que continha o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), e após a confirmação na pesquisa, o participante teve acesso ao perfil sociodemográfico e o questionário com as perguntas referentes a temática do projeto.

Dados sociodemográfico foram coletados para analisar fatores como idade, estado civil, nível de escolaridade, ano de formado, especialização, além de perguntas diretamente relacionadas ao tema proposto no estudo: tempo de trabalho no clube atual, se realiza treinamento de prevenção de lesões, se existe um registro de lesões de cada atleta durante os campeonatos, ainda foi solicitado a descrição, do treinamento preventivo realizado durante o treino diário do atleta. (APÊNDICE A)

RESULTADOS

A amostra final foi composta por 11 fisioterapeutas atuantes em equipes de futebol profissional com média de idade de 36,63 anos. Variando entre 24 e 42 anos. Que afirmaram ter companheira 72,72% , sem companheira 27,27%.

O tempo de graduado dos entrevistados é em média de 13,3 anos, o que terminou mais recente tem 3 anos e o com mais tempo 23 anos. Quanto ao grau de escolaridade 36,36% apresentam pós-graduação, 36,36% apresentam mestrado e 18,18% apresentam o título de doutor. Apenas 9,09% não possuem nenhum tipo de especialização. Vale dizer que a especialização mais comum entre os participantes da pesquisa é a desportiva 54,54%, seguida de traumato ortopédica 27,27%. (Tabela 1)

Tabela 1. Caracterização do perfil demográfico e clínico.

	n	%
Estado Civil		
Com companheira	8	72,72
Sem companheira	3	27,27
Nível de escolaridade		
Graduação	1	9,09
Pós-Graduação	4	36,36
Mestrado	4	36,36
Doutorado	2	18,18
Área de Especialização		
Desportiva	6	54,54
Traumato Ortopédica	3	27,27

n = frequência absoluta; % = frequência relativa

O tempo médio de atuação nos clubes de futebol dos entrevistados é de 5,88 anos, o que está há mais tempo, tem 17 anos e com menor tempo, 7 meses.

No que diz respeito à inclusão de treinamento específico para prevenção de lesão, todos os participantes deste estudo, afirmaram que realizam algum tipo de treinamento específico para prevenção de lesões em seus atletas.

Tabela 2. Caracterização grupos musculares enfatizados na prevenção.

	n	%
Grupos musculares enfatizados na prevenção		
Isquiotibiais	8	72,72
Adutores	6	54,54
Abdutores	1	09,09
Panturrilha	1	09,09
Estabilizadores de Tronco	1	09,09

* n = frequência absoluta; % = frequência relativa

Quando questionados sobre os grupos musculares enfatizados na prevenção de lesões houve similaridade de respostas entre 72,72% dos fisioterapeutas que disseram enfatizar a musculatura de isquiotibiais, logo seguido de adutores do quadril 54,54%. Apenas 9,09% dos fisioterapeutas relataram que trabalham os abdutores de quadril, outros 9,09% panturrilha. (Tabela 2)

Ainda sobre a musculatura enfatizada, 18,18% dos fisioterapeutas mencionam a importância de uma avaliação realizada de forma individual, será através dessa avaliação que detectará quais são as maiores fraquezas nesses atletas podendo assim trabalhar de forma mais específica e individual o treinamento preventivo. Outros 18,18% dos fisioterapeutas relataram que a incidência de lesões afeta diretamente quais grupos musculares serão focados no treinamento preventivo.

Tabela 3. Caracterização modalidades fisioterapêuticas.

	n	%
Modalidades Fisioterapêuticas		
Mobilidade	5	45,45
Flexibilidade	1	09,09
Propriocepção	3	27,27
Cinesioterapia	3	27,27
Exercícios Excêntricos	3	27,27
Fortalecimento de CORE	2	18,18

* n = frequência absoluta; % = frequência relativa

Sobre as perguntas relacionadas as modalidades fisioterapêuticas mais utilizadas para prevenção de lesões, exercícios de mobilidade são os mais citados pelos entrevistados (45,45%), logo seguido de treinamento proprioceptivo (27,27%), cinesioterapia (27,27%) e

exercícios de força excêntrica (27,27%), treinamento específico para o CORE (18,18%) também foram citados , porém sem muita especificidade. (Tabela 3)

Sobre modalidades fisioterapêuticas, 18,18% dos fisioterapeutas relataram que as modalidades utilizadas no treinamento preventivo só são escolhidas após uma avaliação de força em que é utilizado um dinamômetro para detectar o perfil de risco do atleta.

Todos os participantes responderam que guardam o registro de lesões dos atletas, apenas 9,09% não especificou onde estão guardados esses dados, todos os outros 90,90% relataram que esses dados são armazenados em computadores e arquivos na nuvem.

DISCUSSÃO

Dados sociodemográficos do presente estudo demonstrou similaridade com a pesquisa de Belo Horizonte, onde o objetivo foi investigar o perfil dos fisioterapeutas atuantes na área esportiva nas modalidades de futebol e voleibol no Brasil, essa pesquisa foi realizada através de questionários abordando dados sociodemográficos, dados relativos ao ambiente de trabalho e à prática clínica, dos 49 fisioterapeutas participantes 89,1% era do sexo masculino e apenas 10,9% feminino, nenhuma das mulheres entrevistadas atuavam em equipes de futebol¹³. Mesmo com uma amostra maior que o atual estudo, a predominância de homens na fisioterapia desportiva é facilmente notada. Em Portugal, no estudo de Pereira e Costa¹⁴, que também buscava identificar o perfil e padrões de prática dos fisioterapeutas da área desportiva, notou-se que dos 28 fisioterapeutas que responderam os questionários propostos pelos pesquisadores, a maioria, 83,3%, apresentaram formações específicas na área de fisioterapia desportiva.

Santos¹⁵ realizou uma revisão integrativa que buscou avaliar o papel da fisioterapia preventiva em lesões desportivas, essa revisão contou com 10 artigos que abordaram efeitos de protocolos trazendo dados, que mostraram os efeitos do treinamento preventivo nesses atletas. Os artigos apresentaram diferentes protocolos de prevenção, mesmo não havendo relação entre as técnicas utilizadas houve resultados positivos na prevenção de lesões, assim como nesse estudo, em que todos os participantes relataram realizar o treinamento preventivo em seus atletas e ainda se percebeu a variedade de técnicas utilizadas entre os entrevistados.

Sobre os grupos musculares mais enfatizados na prevenção de lesões, o membro inferior com foco na cadeia posterior foi o mais citado pelos participantes (72,72%), o que corrobora com a pesquisa realizada em Sergipe que contou com a participação de 40 atletas profissionais, que responderam através de questionários dados referentes à prática profissional, frequência de lesões, período em que as lesões foram mais frequentes e os segmentos corpóreos mais lesionados, os dados destacam que grande maioria das lesões ocorreram em membros inferiores¹⁶.

No presente estudo, três (27,27%) entrevistados relataram utilizar exercícios de força excêntrica em seus treinamentos preventivos. Relacionando esses dados com o estudo de Cruz Ferreira¹⁷ em que foi analisado 5 artigos com programas de exercícios de força excêntrica e concêntrica no trabalho de prevenção observou-se resultados positivos na diminuição no número de lesões.

Quanto a utilização de exercícios de ganho de flexibilidade apenas um (9,09%) participante relatou incluir esse tipo de conduta no seu treinamento preventivo, segundo Luna a utilização dessa modalidade apresenta bons resultados, já que através da sua revisão integrativa, os 20 artigos selecionados que apresentavam protocolos utilizando exercícios de alongamento como método de prevenção tiveram resultados satisfatórios, pois demonstraram melhora na mobilidade articular e no desempenho dos atletas e diminuição dores¹⁸.

A utilização do treino proprioceptivo pelos entrevistados tem valor significativo (27,27%), podendo-se confirmar a importância desse treinamento através da pesquisa realizada por Rosa que comparou a utilização entre dois grupos, no qual um deles realizou um protocolo com exercícios proprioceptivos e o outro, apenas o treinamento normal sem intervenção extra. Após 8 semanas de duração com sessões de 40 minutos, observou-se que não houve diferenças significativas entre os dois grupos, já que ambos apresentaram baixo risco de lesões, isso se deve pelo pouco tempo de estudo proposto²⁰.

Santos e colaboradores, através de uma revisão de literatura, investigaram a eficácia do treinamento da musculatura do core para prevenção de lesões em atletas de alto nível, os resultados apresentaram ambiguidades já que não chegaram a um consenso, pois certos artigos diziam que o fortalecimento do core previnem as lesões, e outros relataram que é necessário um treinamento em conjunto, misturando o treinamento de core com as técnicas específicas do esporte destes atletas¹⁹. No atual estudo 2 participantes (18,18%) utilizam do treinamento de core para prevenção de lesões, sem especificá-los, assim deixando em aberto os métodos utilizados.

A limitação desta pesquisa se refere ao pequeno número amostral. A pandemia pelo COVID-19 e a dificuldade para contatar os profissionais por conta dos calendários apertados de partidas dificultaram a coleta. Mesmo com essas limitações, os achados são relevantes, contribuindo para o conhecimento na área.

CONCLUSÃO

A modalidade fisioterapêutica mais utilizada pelos participantes para prevenção de lesões são os exercícios de mobilidade. Quando perguntado sobre musculatura enfatizada no treinamento preventivo os isquiotibiais são os mais citados.

Sugere-se mais estudos nesta temática, com amostras maiores, pois será a partir destes dados que haverá uma elaboração de protocolos precisos para prevenção de lesões, auxiliando os profissionais da área desportiva.

REFERÊNCIAS

- 1 ZAVARIZE S.F, De Sousa Daniel Longhinhos, Granghelli Marina, Rosalino Ricardo, Voltan Murilo Zonzini, Martelli Anderson. Incidência de lesões musculoesqueléticas nas equipes base de futebol da associação atlética ponte preta. Revista Saúde e Desenvolvimento Humano. 2013 Nov 29:37-46.
- 2 FIFA, C. FIFA Big Count 2006: 270 million people active in football. FIFA Communications Division, Information Services, v. 31, p. 1–12, 2007.
- 3 BARBANTI V. J. Dicionário de educação física e esporte. São Paulo: Manole, 1994.
- 4 BARROS, T; GUERRA, I (orgs.). Ciência do futebol. Barueri: Manole, 2004.
- 5 Palacio Evandro Pereira, Candeloro Bruno Moreira, Lopes Aline de Almeida. Lesões nos Jogadores de Futebol Profissional do Marília Atlético Clube: Estudo de Coorte Histórico do Campeonato Brasileiro de 2003 a 2005*. Rev Bras Med Esporte. 2008 May 27:31-35.
- 6 EKSTRAND, Jan; HÄGGLUND, Martin; WALDÉN, Markus. Epidemiology of Muscle Injuries in Professional Football (Soccer). The American Journal Of Sports Medicine, [S.L.], v. 39, n. 6, p. 1226-1232, 18 fev. 2011. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/0363546510395879>.
- 7 WONG, P; WONG, Y. Soccer injury in the lower extremities. Br J Sports Med, Hong Kong, n. 39, p. 473-482, fev. 2005. <https://www.doi.org/10.1136/bjism.2004.015511>.
- 8 BARBALHO, Matheus de Siqueira Mende; NÓVOA, Helton José Dias de; AMARAL, José Carlos. PREVALÊNCIA DE LESÃO EM JOGADORES DE FUTEBOL PROFISSIONAL NOS ANOS 2013-2014. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, São Paulo, v. 33, n. 9, p. 144-150, ago. 2017.
- 9 COHEN, Moisés; ABDALLA, Rene Jorge; EJNISMAN, Benno; AMARO, Joicemar T.. Lesões ortopédicas no futebol*. Rev Bras Ortop, São Paulo, v. 12, n. 32, p. 940-944, dez. 1997.
- 10 CEZARINO, Leandro Gonçalves. Estudo de lesões esportivas em um centro de formação de atletas da primeira divisão do futebol brasileiro: uma abordagem epidemiológica com enfoque prospectivo nas lesões musculares. 2018. 83f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Reabilitação) - Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018. MARCON, Camila Aparecida. ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NAS PRINCIPAIS LESÕES MUSCULARES QUE ACOMETEM JOGADORES DE FUTEBOL DE 18 CAMPO. Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente, 6.1, p. 81-98, 2015.
- 11 TAKAHASHI, Ricardo Hisayoshi. Tennis Elbow – exercícios de prevenção. Revista Tênis, ed 68, jun. 2009.

- 12 NASCIMENTO, Nivan Almeida do. ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE LESÕES ESPORTIVAS EM ATLETAS DE FUTEBOL PROFISSIONAL. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, São Paulo, v. 9, n. 34, p. 282-289, dez. 2017.
- 13 Silva A, Bittencourt Natália Mendonça Luciana M, Tirado Marcella G, Sampaio Rosana G., Fonsenca Sergio T. Análise do perfil, funções e habilidades do fisioterapeuta com atuação na área esportiva nas modalidades de futebol e voleibol no Brasil. Revista Brasileira de Fisioterapia. 2011 Mar 15:219-226.
- 14 Costa João, Pereira Duarte. Perfil e Padrões de Prática dos Fisioterapeutas no Futebol em Portugal – um Estudo Observacional. Revista Portuguesa de Fisioterapia no Desporto. 2009 Jan 20;3(1):6-11.
- 15 Santos BIO. EFEITOS DA FISIOTERAPIA PREVENTIVA EM ATLETAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA [Monografia]. Paraíba: UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE CURSO; 2018. 32 p. Bacharelado em Fisioterapia.
- 16 Silva DA, Souto MD, Oliveira AC. Lesões em atletas profissionais de futebol e fatores associados. Revista Digital. Buenos. 2008 Jun 16;26(282):15-24.
- 17 Silva DA, Souto MD, Oliveira AC. Lesões em atletas profissionais de futebol e fatores associados. Revista Digital. Buenos. 2008 Jun 16;26(282):15-24.
- 18 Luna FR, Veras DS. Alongamento muscular como medida preventiva contra lesões em esportes de impacto: uma revisao bibliografica. Revista NovaFisio. 2021 Oct 20;25(104):24-28
- 19 Santos WJR, Gosser EHS, Vespasiano BS. O fortalecimento do core na prevenção de lesões em atletas de alto nível. Revista UniToledo. 2019 Mar 02;3(2):02-12.
- 20 Rosa JP, Rosas RF. Treino proprioceptivo na prevenção de lesões em atletas de futsal. Universidade do sul de Santa Catarina. 2020 Jun 19;

Apêndice A- Questionário de coleta de dados (Modalidades fisioterapêuticas na prevenção de lesões em atletas de futebol profissional dos clubes de Goiânia: Estudo Transversal)

1- Qual sua idade? _____ anos

2- Estado Civil

Solteiro ()

Casado ()

Separado ()

Divorciado ()

Viúvo ()

Outro: _____

3- Nível de Escolaridade

Graduação ()

Pós-Graduação/Especialização ()

Mestrado ()

Doutorado ()

4- Ano de finalização da graduação: _____

5- Possui alguma especialização?

Sim ()

Não ()

6- Se sim, qual? _____

7- Há quanto tempo está trabalhando no clube? _____

8- Realiza algum treinamento de prevenção de lesões? _____

9- Se respondeu sim para a questão anterior, quais são os principais grupos musculares enfatizados na prevenção? _____

10- Ainda, se você respondeu sim para a questão 8 por favor, descreve o plano de tratamento com as modalidades fisioterapêuticas que você utiliza para a prevenção de lesões nos atletas. _____

11- Existe um registro de lesões de cada atleta durante os campeonatos?

Sim ()

Não ()

12- Se você respondeu sim para a questão anterior, onde são guardados os registros de lesões dos atletas? _____